

Gestão e gerenciamento de resíduos sólidos: ações e estratégias

Prof. Me. Mário Ricardo Guadagnin - Coordenador do Programa de Extensão Inovação para a Sustentabilidade da Unesc

Graças à atuação de profissionais do I-Parque/IPAT, comprometidos em apresentar soluções e rotas tecnológicas adequadas ao contexto local, as cidades do Sul catarinense, em especial as da Amrec, pertencem a uma região privilegiada no Brasil em termos de planos de gestão e gerenciamento de resíduos sólidos.

No aspecto relacionado ao cumprimento das diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, conforme a Lei nº 12.305/2010, o I-Parque/IPAT tem realizado, nos últimos anos, uma série de planos de resíduos e saneamento para possibilitar aos municípios uma melhor forma de administrar um problema social urbano crescente.

Para a consolidação de políticas públicas, é necessário o permanente controle social na efetivação e na execução do que foi planejado. Alguns “mantras” da gestão e gerenciamento de resíduos sólidos deveriam ser repetidos todos os dias. São eles: educação ambiental, mobilização social, redução do consumo, consumo sustentável, consumo responsável, separação na fonte geradora, acondicionamento correto, coleta seletiva, pontos de entrega voluntária, além da inclusão social produtiva de catadoras e catadores.

Esses requisitos temáticos, para uma melhor gestão e gerenciamento de resíduos sólidos, são desenvolvidos na Universidade do Extremo Sul Catarinense (UNESC), desde 2001, com o projeto de extensão Coleta Seletiva Solidária, que integra o ensino, a pesquisa e a extensão no estudo da atividade de catação de materiais recicláveis, em Criciúma e região. Isso sem falar na

realização de estudos sobre a população catadora de rua e sobre a formação de empreendimentos de economia solidária na organização de associações e cooperativas de catadoras e catadores.

O projeto também estabelece um proveitoso diálogo entre sociedade e universidade, por meio da participação no Fórum Municipal Lixo e Cidadania, que, desde 2009, procura dar visibilidade ao trabalho de catadoras e catadores que compõem a base da cadeia de reciclagem de resíduos sólidos.

Os projetos de extensão Ampliação da gestão ambiental e de resíduos sólidos para a comunidade de entorno da Associação Beneficente Abadeus, juntamente com o Programa de Extensão Inov(Ação) para a Sustentabilidade Unesc, desenvolvidos pela Unidade Acadêmica de Ciências, Engenharia e Tecnologia (UNA CET), realizam ações constantes, como oficinas e rodas de conversa para melhorias das condições ambientais e da qualidade de vida, tais como sensibilização sobre meio ambiente e valorização de resíduos orgânicos. Um exemplo é a exposição e a montagem de composteiras no bairro Cristo Redentor.

Outra frente de atuação sobre gestão ambiental é o projeto Diálogos Urbanos no Território Paulo Freire – Políticas Públicas e Construção do Direito à Cidade, que foi desenvolvido em parceria com a comunidade do bairro São Francisco. O objetivo é fortalecer os processos referentes à gestão de resíduos sólidos, compostagem e captação de água da chuva com a aplicação de tecnologias sociais replicáveis, bem como o diálogo com lideranças e

comunidades em áreas de risco e vulnerabilidade social onde há descarte de resíduos em terrenos baldios e beira de estradas, ocupação irregular de área verde e de nascentes.

No campo da pesquisa, está em curso o projeto Indicador do gerenciamento de resíduos sólidos da Amrec, que visa avaliar o desempenho dos serviços municipais de limpeza urbana por meio da busca de dados a respeito da eficiência sanitária, operacional, econômica, financeira e da possibilidade de indução de desequilíbrios ambientais, com a utilização de indicadores e do ICGR modificado (Índice de Condição da Gestão de Resíduos).

O fazer acadêmico universitário em gestão e gerenciamento de resíduos sólidos pela indissociabilidade se constrói no diálogo extensionista, na prática docente de sala de aula e na constante e permanente caminhada pelas dúvidas da pesquisa que os participantes constroem juntos, com a esperança da caixa de Pandora, a compreensão de nosso papel e do lugar que ocupamos na teia da vida do planeta, com inclusão, sustentabilidade e ambiente em equilíbrio.